O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal válida até 2 horas de amanhã: Tempo instável com chuvas. Temperatura estável. Ventos do quadrante Sul, frescos. Máxima: 23,9; mínima: 22,5.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NÚMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegráficas recebidas até uma hora: "Henri Jasper" amanhece no porto; "African Reefer", às 12 horas; "Atlantic Trader", amanhece no porto; "Rio Guaiaper", às 13 horas; "Lalandi", amanhece no porto.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1949 — N. 8.806

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

GRAVE AMEAÇA À ESTABILIDADE E À PAZ EM TODO O ORIENTE PRÓXIMO

Considera a Grã-Bretanha extremamente graves os acontecimentos da Palestina — Israel acusa o Reino Unido, perante a ONU, de fomentar uma "crise artificial" às vésperas da Conferencia de Rhodes — Protesto oficial

LONDRES, 11 (UP) — A Chancelaria britânica declarou, esta noite, que as Nações Unidas "estão perdendo o controle sobre os acontecimentos na Palestina" e que a Grã Bretanha se reserva o direito de firmar atitude e agir com independencia no futuro.

Do comunicado distribuido pelo Ministerio da Aeronáutica diz textualmente:

"Alegou-se que os aviões da RAF atacados pelos judeus no dia 7 de janeiro voavam sobre a Palestina; que abriram fogo sobre as posições judaicas em Negev e que os documentos encontrados a bordo de um avião "Tempest" derrubado, demonstram que o piloto de mesmo recebeu instruções para efetuar um reconhecimento fotográfico sobre a Palestina.

Como foi dito no comunicado do Ministerio da Aeronáutica de 8 de janeiro, os pilotos desses aviões tinham ordens estritas de não cruzar as fronteiras da Palestina. Nestas circunstancias, não se considerou necessario informar às autoridades judaicas de ante-mão, especialmente levando-se em conta que os judeus haviam anunciado que todas as suas forças haviam saido do Egito."

AMEAÇA A PAZ

"Os pilotos foram proibidos tambem de realizar manobras hostis ou abrir fogo sobre outros aviões, a menos que fossem atacados. O objetivo de todos estes vôos limitava-se a informar a existencia e a natureza de qualquer forças judaicas em territorio egipcio e, no caso dos vôos durante o dia, a procurar aviões desaparecidos em territorio egipcio."

"Os recentes acontecimentos constituem uma grave ameaça à estabilidade e à paz em todo o Oriente Próximo," disse um porta-vos da Chancelaria britânica, que acrescentou: "O governo britânico considera de forma extremamente grave os perigos desta situação e que se deve fazer um esforço supremo para se conseguir a paz e a solução de acordo com as resoluções do Conselho de Segurança."

"ATITUDE AMEAÇADORA"

LAKE SUCCESS, 11 (AP) — O Estado de Israel exigiu formalmente que a ONU investigue o que denominou de "atitude ameaçadora" adotada pelo Reino Unido para com Israel." A exigencia de Israel foi feita na queixa apresentada ao Conselho de Segurança por Aubrey Eban, representante israelita na ONU. Eban declarou ao Conselho de Segurança que a chegada de reforços inglêses a Aqaba, na Transjordania, "somente pode ser interpretada como uma ameaça à região de Israel ao sul do Negev". Acrescentou Eban que o movimento britânico no Oriente Medio está fomentando "uma crise artificial," às vésperas das negociações de armisticio entre Israel e o Egito, obtidas recentemente pelo mediador interino, Ralph Bunche.

Eban, falando à imprensa, declarou que pretendia conferenciar imediatamente com o general A. G. L. McNaughton, delegado do Canadá, e presidente este mês do Conselho de Segurança, e com o sr. Trygve Lie, secretario geral da ONU, sobre quando o Conselho debaterá a questão israelita.

VARIAS ACUSAÇÕES

Na sua queixa escrita, Eban não pediu uma reunião especial do Conselho, porem, mais tarde, declarou que esta é a norma nas questões importantes. McNaughton declarou que a queixa será considerada de maneira regular.

A queixa israelita contem varias acusações contra a Grã Bretanha, inclusive: 1) Envio de tropas para a Transjordania; 2) Vôos de reconhecimento sobre Israel; 3) Manobras navais em grande escala no Mediterraneo Oriental; 4) Fornecimento de armas e equipamento militar ao Egito. Afirmou Eban que "não estão os territorios ou interesses britânicos no Mediterraneo oriental ameaçados de qualquer maneira, e é difícil presumir que essas manobras navais sejam executivamente defensivas. Os incidentes aludidos marcam o ponto culminante de um esforço do Reino Unido para prestar auxilio aos paises árabes na sua disputa com Israel. Até recentemente, essa ajuda era clandestina e consistia de um fluxo continuo de materiais de guerra de toda especie, enviados para o Egito. Iraque e Transjordania. As provas destes fornecimentos estão em poder do governo provisorio de Israel e serão comunicadas ao mediador."

NAO DESEJA CONFLITO

O Estado de Israel, disse Aubrey Eban, empresta grande importancia às conversações de armisticio, marcadas para amanhã, e deseja ardentemente o seu êxito. "Consequentemente, acrescentou Eban, o governo israelita deplora profundamente que se procure fomentar uma crise artificial no momento exato em que estas negociações estão prestes a serem iniciadas, sob os auspicios do mediador da ONU. O governo de Israel não deseja nenhum conflito com o Reino Unido, nem ameaça de qualquer maneira os interesses politicos e territoriais de qualquer dos Estados árabes com os quais o Reino Unido tem tratado de aliança. Desta maneira, o governo israelita fará tudo ao seu alcance para que as proximas negociações de armisticio se iniciem sob os melhores auspicios possiveis. E dificil, no entanto, perceber indicios de uma atitude similar da parte do Reino Unido."

PROTESTO OFICIAL

TEL AVIV, 11 (UP) — O primeiro ministro de Israel, David Ben Gurion, deu ordens ao representante de seu governo em Lake Succ ss para que solicite uma reunião extraordinaria e urgente do Conselho de Segurança, a fim de apresentar-lhe um protesto oficial de Israel contra a alegada ação britânica contra a Palestina.

(Continua na 4.ª página)

FONTES OFICIAIS CHINESAS ANUNCIARAM A QUEDA DE TIEN-TSIN

Poder destruidor da bomba atômica

Fôrças terrestres aptas para conter um avanço soviético por terra

Previsão de um novo conflito mundial

José Guilherme Mendes
(Para os Diarios Associados)

(Ultima de uma série de duas reportagens)

LONDRES, janeiro (Via aérea) — Seguramente um dos mais famosos comentaristas militares do mundo, o capitão Liddell Hart não vê com bons olhos o ano que se inicia. Acredita ele que a presente situação em *Berlim*, caso não seja resolvida até a primavera deste ano — ou, seja, dentro de três meses — poderá atingir uma fase crítica por aquela ocasião e vir a se transformar em uma nova guerra mundial.

Não é fácil imaginar uma solução para a situação de Berlim — declara o capitão Liddell Hart. Talvez o que mais se possa desejar seja a evacuação da Alemanha pelas quatro potências de ocupação. No seu caso, seria automaticamente eliminado o impasse naquela cidade, onde no momento se torna difícil para cada um dos lados ceder uma polegada que seja sem dar a aparência de uma "derrota moral".

Existem perigos óbvios naquela solução para a situação de Berlim — declara o capitão Liddell Hart. Talvez o que mais se possa desejar seja a evacuação da Alemanha pelas quatro potências de ocupação. No seu caso, seria automaticamente eliminado o impasse naquela cidade, onde no momento se torna difícil para cada um dos lados ceder uma polegada que seja sem dar a aparência de uma "derrota moral".

Existem perigos óbvios naquela solução, mas eles são menores do que os do presente impasse — que, absolutamente, não pode continuar da maneira que se encontra presentemente. O ocidente não poderá manter indefinidamente a ponte aérea e os russos não poderão manter o bloqueio sem prejudicar e causar sofrimentos à população berlinense. Além disso, a tensão da situação atual, com incidentes se verificando quase diariamente, está causando tais atritos que a sua continuação levaria finalmente a uma guerra. Não sendo possível um acordo sobre o levantamento do bloqueio — do que não há qualquer sinal — a unica solução que possa conceber está numa retirada mutua da cidade pelas potências ocupantes.

Em julho do ano passado, escrevendo sobre a possibilidade da Inglaterra vir a ser invadida pelo ar numa futura guerra, o capitão Liddell Hart afirmou: "Há muito pouca coisa que é nova na guerra, embora as formas estejam constantemente se modificando". Quando este reporter lhe perguntou sobre sua opinião quanto ao papel a vir a ser desempenhado pela bomba atômica, na eventualidade de um novo conflito mundial, respondeu o acatado comentarista militar:

— Ninguem poderá negar o imenso poder destruidor dessa arma. Contudo, julgo duvidoso que apenas ela pudesse ganhar uma guerra: isso é possivel, mas de maneira alguma, certo ou ao menos provavel. O poderio aéreo constitui um fator de grande importancia; mas seria pouco avisado negligenciar o papel básico das forças terrestres — especialmente na prevenção de uma guerra. Se tais forças forem suficientemente fortes poderão deter uma penetração hostil — seja na infiltração ou uma invasão em massa — com efeitos mais seguros do que por meio da força aérea. Por esse motivo, torna-se da maior importancia que venham a ser adotadas medidas adequadas para aumentar o atual poderio das forças terrestres da União Ocidental — pois essas forças são hoje, logicamente insuficientes para conter um avanço em terra pelas atuais forças russas.

O POLO NORTE

O capitão Liddell Hart, comentando as expressões "guerra global" e "estrategia global", ultimamente em grande moda, afirma não acreditar que as regiões do Artico viessem a ser usadas, de maneira decisiva, num novo conflito mundial. Neste ponto, parece divergir do che-

(Continúa na 2ª pág.)

Para se manter no poder Stalin irá até a guerra

Lowett expoz ao Senado a situação internacional — A questão de Berlim

WASHINGTON, 11 (AP) — O sr. Robert Lovett, sub-secretario do Departamento de Estado, manifestou a opinião de que o Politburo soviético fará tudo o que julgar necessario para manter o poder, inclusive a guerra. Os membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado disseram que Lovett manifestou essa opinião perante aquele orgão, durante a revista, hoje, da situação internacional. O sub-secretario de Estado, nessa mesma oportunidade, declarou que o Politburo é um grupo de 14 membros dominado por um homem — Josef Stalin. Acrescentou que a guerra é considerada como um instrumento para perpetuar o comunismo, um metodo a ser usado quando quer que os membros do Politburo concordem em que a luta é necessaria aos seus objetivos e que poderão vencê-la. Os membros da Comissão disseram que Lovett não fez nenhuma referencia à recente declaração de Truman de que alguns líderes russos são favoraveis a um acordo de paz com os Estados Unidos. O Comité esteve reunido durante duas horas e meia.

A Comissão de Relações Exteriores discutiu tambem os aspectos legais da ocupação norte-americana de Berlim, tendo Lovett deixado de manifestar qualquer esperança especifica de um proximo acordo com a Russia em Berlim. Finalmente, declarou que a ponte aérea tornará possivel aos Estados Unidos permanecer em Berlim indefinidamente.

Forrestal continuará no seu posto

WASHINGTON, 11 (A. F. P.) — Ao sair da Casa Branca onde estivera em conferencia co mo presidente Truman, o sr. James Forrestal declarou aos jornalistas que "pensava continuar no seu posto de secretario da Defesa".

Deu a entender o sr. Forrestal que, de conformidade com o costume, submeteria sua demissão ao presidente, mas não esperava que seu pedido fosse aceito.

O NOVO SECRETARIO DE ESTADO — Dean Acheson, que deverá tomar posse no proximo dia 20, no Departamento de Estado, em substituição ao general George Marshall, tem ocupado, por diversas vezes, postos de responsabilidade nos EE. UU. E um grande conhecedor da politica externa do seu país. A fotografia acima foi obtida há algum tempo, durante uma palestra entre o general Marshall e o novo secretario de Estado Dean Acheson.

Será emendada a Constituição para a permanencia de Perón

Naturalização obrigatoria após dois anos de residencia na Argentina — Posição mais firme contra o comunismo

BUENOS AIRES, 11 (A. P.) — O presidente Peron, com apoio da maioria peronista, propôs uma emenda à Constituição, a fim de obrigar os estrangeiros a solicitarem a cidadania argentina depois de dois anos de residência ou deixar o país. A proposta poderá sofrir algumas exceções na forma final a ser redigida pela Convenção Constitucional, que se instalará na proxima semana. A proposta do partido Peronista, no entanto, não faz nenhuma exceção e desta maneira afeta 30 mil inglêses e 4.000 norte-americanos. Na mesma situação, ficariam talvez centenas de milhares de chilenos, uruguaios, bolivianos, paraguaios e membros de colonias sul-americanas de outros paises mais distantes. São igualmente grandes as colonias espanhol, italiana, alemã e paires da Europa Central, embora grande proporções desses grupos já tenham tomado a cidadania argentina.

As embaixadas estrangeiras se mostraram espantadas com a proposta, que foi lida perante os membros da maioria, pessoalmente pelo presidente Perón, na sua residência de verão, num subúrbio de Buenos Aires, na manhã de hoje.

REELEIÇAO DE PERON

A proposta do partido no sentido de ser permitida a reeleição do presidente já era esperada e não causou surpresa. Os delegados peronistas à Convenção aplaudiram entusiasticamente durante dez minutos, quando o próprio presidente Peron leu essa proposta. O presidente, com um largo sorriso, aceitou a ovação e, bem humorado, indicou que atualmente com 53 anos de idade, acha os deveres do governo tão pesados que não acredita que possa iniciar outro período de seis anos. "Não vou poder aceitar uma segunda presidência" disse Peron. "Creio que não estarei em condições de fazê-lo, pois o desgaste físico provocado é extraordinário. Tenho um principio — no instante em que considero que não poderei continuar sendo eficiente e util à nação, deixarei a presidência. Por isso, a reeleição não representa para mim nenhum compromisso. Há homens no partido que podem substituir-me com vantagem e serei então mais um peronista".

A atual Constituição argentina não obriga os estrangeiros a se naturalizar, porem diz que poderão pedir a naturalização depois de dois anos de residência, ao contrário do projeto, que torna a naturalização obrigatória.

ATITUDE MAIS ENERGICA

Uma proposta que indusiu os observadores a acreditar que o governo talvez adote uma atitude mais enérgica contra o comunismo diz: "O Estado não reconhece as organizações nacionais ou internacionais, qualquer que seja o seu objetivo, que apoie principios opostos às liberdades individuais reconhecidos nesta Constituição, ou que ameacem o sistema democrático no qual esta Constituição se baseia. Os elementos filiados a essas organizações, que funcionarem ilegalmente não poderão exercer cargos públicos". O Partido Comunista é legalmente reconhecido na Argentina, desde 1945, e ocupou o terceiro lugar nas recentes eleições, embora não conseguisse eleger nenhum delegado à Convenção Constitucional.

Os novos ministerios projetados são: Relações Exteriores, Defesa Nacional, Exército, Marinha, Aeronáutica, Economia, Tesouro, Finanças, Obras Publicas, Agricultura, Justiça, Educação, Saúde, Industria e Comercio, Trabalho e Assistencia Social, Transporte, Interior, Assuntos Politicos, Assuntos Técnicos e Correios.

Dará o Panamá sua cooperação aos EE. Unidos

WASHINGTON, 11 (AP) — Altas personalidades oficiais norte-americanas manifestaram seu enorme interesse pelas noticias de que o Panamá está disposto a cooperar com os Estados Unidos na defesa do Canal.

Dizem entretanto essas personalidades que ainda não têm conhecimento de qualquer movimento de caráter diplomático nesse sentido, depois das declarações surgidas ontem na Assembléia daquele país. Com efeito, na sessão de ontem no Parlamento, o representante David Samudio, governista, e Victor Navas, da oposição, declararam que o governo do Panamá está resolvido a cooperar com os Estados Unidos no que se referir à defesa do Canal.

Há um ano atrás, fracassaram as tentativas para um entendimento pelo qual os Estados Unidos aumentariam temporariamente as suas bases de defesa da região. Naquela ocasião, a Assembléia Nacional do Panamá rejeitou por unanimidade um acordo entre os dois governos para aquele fim.

As casemiras estrangeiras invadiram o mercado brasileiro

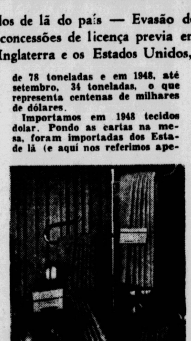
Alarme na industria de tecidos de lã do país — Evasão de divisas em dolar e outras moedas — Liberalidade nas concessões de licença previa em prejuizo da produção nacional de panos de lã — A Inglaterra e os Estados Unidos, os maiores fornecedores

O mercado nacional de tecidos de lã, particularmente de casemiras, sofreu em 1948 uma verdadeira invasão do produto estrangeiro. Basta dizer que, segundo as estatisticas reveladas até agora, foram desembaraçadas no país, até o mês de setembro, nada menos de 586 toneladas, desde tipo de tecidos, correspondendo a mais de 100 milhões de cruzeiros. Se dissermos que a média anual nas suas compras de tecidos de lã no exterior no bienio 1938-39, em plena situação de normalidade econômica, entre nós, não ia além de 116 toneladas, ao tempo valendo menos de 12 milhões de cruzeiros, tem-se uma idéia mais ajustada do disparate.

Segundo apuram a reportagem de O JORNAL, já em 1947, a importação de tecidos de lã havia representado uma cresce a media e volume importado no bienio "avant-guerre", ou seja nada menos de 287 toneladas, valendo cerca de 67 e meio milhões de cruzeiros.

De acordo com as informações colhidas pela nossa reportagem, há no caso dois aspectos a considerar: 1º, a evasão de divisas; 2º, a tremenda concorrencia aos tecidos de lã nacionais.

A alegação de que a maior parte dessa importação procede da Inglaterra, pela aplicando-se direitas inconvenientes, não justifica a liberalidade na concessão de licenças prévias, pois a verdade é que importamos de varios outros paises, inclusive dos Estados Unidos, pagando a dos Unidos em 1947 nada menos de 78 toneladas e em 1948, até setembro, 34 toneladas, o que representa centenas de milhares de dólares.



Importamos em 1948 tecidos dolar. Pondo as cartas na mesa, foram importadas dos Estados lã (e aqui nos referimos apenas a tecidos, excluindo roupas feitas e outras manufaturas que tambem importamos em volume sugestivo) de dez procedencias, embora em maior porção da Inglaterra e dos Estados Unidos. Recebemos panos de lã tambem da Italia, da França, de Portugal, da Irlanda, da Suiça, da Holanda, da Bélgica e da Argentina. Em 1948, continuamos a receber de quase todos estes paises e ainda da Tchecoeslovaquia, sendo que a importação de tecidos inglêses se elevou a 428 toneladas.

Quanto à concorrencia aos tecidos de lã nacionais, os efeitos já estão se fazendo sentir. Em São Paulo, os industriais de lã estão alarmados com tal liberalidade nas concessões de licenças de importação, "em detrimento — acrescem eles — do esforço que vem realizando a industria textil em prol do desenvolvimento e do aprimoramento da produção do país". E argumentam:

— "Se é verdade que a orientação das concessões de licenças de importação atende à posição comercial brasileira, o fato resulta, de fato, em prejuizo para o trabalho produtivo de uma industria eminentemente nacional, que procura expandir-se em harmonia com os interesses dos produtores de lã do país".

Ao que apuramos ainda a reportagem de O JORNAL, o fato acaba de ser levado à consideração da Comissão de Intercambio com o Exterior, que é o orgão de consultas e orientação da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, e que terá de manifestar-se oportunamente a respeito, dados os prejuizos que a invasão do mercado nacional por casemiras e outros tecidos de lã estrangeiros está causando a um setor tão importante da industria textil do Brasil.

Nenhum pormenor sôbre a rendição

Retiradas pelo governo, com antecedencia, todos os arquivos da cidade

Nankim será o novo objetivo comunista

NANKIM, 11 (A. P.) — Fontes oficiais informam que os comunistas ocuparam a grande cidade industrial de Tien-Tsin, ou pelo menos conseguiram a sua rendição.

Os mais altos funcionarios do governo limitam-se a dizer: — "Tien-Tsin caiu..."

Entretanto, faltam detalhes, sabendo-se apenas, pelos ultimos despachos recebidos, que as forças vermelhas estavam combatendo nos arredores da cidade.

DESOLAÇAO EM NANKIM

NANKIM, 11 (A. P.) — Tientsin foi hoje considerada como perdida pelos circulos oficiais desta abalada capital onde nesta pouco mais de uma casa de governo chinês.

As fontes oficiais declaram que "Tientsin se foi" e silenciam quanto aos detalhes da perda dessa grande cidade do norte, de edificios e fabrinas modernos. Suas palavras são recebidas como indicadoras de que ou os comunistas ocuparam Tientsin ou já estão estabelecidas as condições para a rendição da cidade aos vermelhos.

Com as más noticias do norte e o continuo avanço vermelho no nordeste em direção de Nanquim, prossegue a nasso rapido o exodo de autoridades, arquivos e materiais, acreditando-se que a responsabilidade desse movimento caiba à recusa comunista às ofertas de paz feitas por Chiang, não respondendo sim nem não. Os equipamentos de quatro fabricas do governo, bem como o pessoal das mesmas, já foram embarcados num navio especial a fim de rumarem para a Ilha Formosa.

FUGA PROGRESSIVA

NANQUIN, 11 (AP) — Os funcionarios nacionalistas estão acelerando a sua fuga de Nanquin, à medida que os exercitos comunistas desfechum novos ataques.

Em Nanquin, resta apenas pouco mais do que um simbolo do governo. Funcionarios, arquivos e equipamentos estão sendo retirados com rapidez da cidade. Milhares de funcionarios e empregados já partiram. Muitos seguiram para o sul, para estabelecer repartições de emergencia, fora do alcance dos comunistas. Outros fugiram para suas cidades natais, na esperança de encontrar segurança na obscuridade.

Tecnicamente, todos os Ministerios ainda se encontram em Nanquim, pois aqui estão os selos com que se autenticam todos os papeis oficiais, mas na verdade somente os negocios mais urgentes do Estado se resolvem ainda nesta capital.

Um funcionario calculou que mais da metade dos servidores do governo nacionalista já tenha saido de Nanquim.

O Ministerio da Saúde Pública se transferirá, amanhã, para Cantão, no sul da China.

ANIQUILADOS

NANQUIM, 11 (UP) — Ao que parece, as forças comunistas destruiram tres grupos de exercitos nacionalistas que em certa época contavam com 180 mil homens, ao norte de Nanquim. Uma fonte oficial declarou que se perdeu contacto pelo radio com os tres grupos de exercitos que há varias semanas foram encurralados 56 quilometros ao sudoeste de Suchow.

A ultima mensagem pelo radio recebida do seu comandante, general Tu Yi Mine, chegou ontem às 18 horas. Aviões nacionalistas que tentaram lançar abastecimentos para as tropas sercadas informaram que não encontraram vestigios dos tres grupos.

ENTREGA DE AUXILIOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que a China nacionalista já comprou e empregou ultimos 5.000.000 de dolares do emprestimo militar feito pelos Estados Unidos, num total de 125 milhões de dolares, e ao mesmo tempo conjectura-se que o governo nacionalista de Chiang Kai Shek pretenda transferir-se para a Ilha Formosa.

O Departamento de Estado informou que até sexta-feira passada a China utilizou 120.244.633 dolares.

As informações das conquistas obtidas pelos comunistas no norte da China coincidiram com a sonticias da chegada a Formosa, de milhas de funcionario são governo chinês.

PARA FORMOSA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Dois transportes da Armada, com carregamento de armas para os nacionalistas chineses receberam ordens no sentido de tomar o destino de Formosa, a pedido do governo de Chiang Kai Shek.

Presume-se que o Governo chinês teme a queda desse material em mãos dos comunistas.

Ainda presos em Sumatra os membros do governo indonésio

Não cumpriram os holandeses a ordem do Conselho de Segurança da ONU — Prossegue a luta de guerrilhas em Java e Sumatra

BATAVIA, 11 (U. P.) — Sob pressão do Comité de Bons Ofícios da ONU, os holandeses admitiram que não transferiram os líderes indonésios capturados para a ilha de Bangka, como haviam anunciado. Um porta-voz oficial holandês disse que os líderes, inclusive o presidente Sukarno, continuam internados em Sumatra, apesar de ter o dr. J. H. Van Royen assegurado ao Conselho de Segurança que haviam sido transferidos para Bangka, situada ao norte de Batavia.

CONTRADIÇAO

O porta-voz atribuiu a contradição a uma "interpretação errônea". A realidade surgiu à luz quando o Comitê de Bons Ofícios pediu permissão, oficialmente, para visitar os dirigentes republicanos. Os holandeses não cumpriram a ordem do Conselho de Segurança no sentido de serem postos em liberdade os líderes da República Indonésia. O porta-voz explicou que "na verdade houve intenção" de transferir o presidente Sukarno, o ex-"premier" Sutan Sjahrir e o ministro do Exterior Mohjt Atus Salim para Bangka. Disse, contudo, que esses líderes "manifestaram preferencia" pelo local onde se acham" embora não tivessem objeção à mudança para Bangka, se não se pudesse resolver o assunto de outro modo".

INTERNADOS

O porta-voz disse, tambem, que os líderes indonésios foram transferidos de Brastagi, 80 km ao sul de Medan, onde estiveram internados, a principio, para Prapat, 160 km ao sul. Acrescentou que eventualmente as suas familias serão tambem enviadas para aquela localidade. Em Bangka acham-se o "premier" Hatta, Mohammed Rum, presidente da delegação indonésia à ONU e o dr. Sastro Amidjojo, ministro da Educação e líder do Partido Nacionalista. Terminou dizendo que os demais ministros republicanos encontram-se "em liberdade" em Jogjakarta, a antiga capital republicana, no centro de Java.

ATIVOS OS GUERRILHEIROS INDONESIOS

NOVA DELHI, 11 (U. P.) — Os guerrilheiros indonésios estão agora ativos quer em seu próprio território quer em território holandês, em Java e na Sumatra, ao que declaram hoje aqui, um representante indonésio.

Estão sendo travados combates nas cidades de Malang, Surabaia, Semarang, Padang e Madang, todas situadas em território holandês.

Esse mesmo informante declarou que dois dias depois da ordem de cessar fogo em Sumatra, cinquenta e cinco aviões Mustang bombardearam a capital do governo de emergência da República no sudoeste de Sumatra.

PLANO DOS ESTADOS UNIDOS

LAKE SUCCESS, 11 (INS) — Os Estados Unidos vão propor um plano às Nações Unidas para a criação da indonésia livre e soberana.

O representante norte-americano apresentará ao Conselho de Segurança, Philip Jessup, depois de ouvir o referido plano como solução para a crise surgida na Indonésia, por motivo da invasão holandesa e ocupação pela força das armas.

SOLIDARIEDADE

CALCUTA, 11 (R.) — A policia, usando bombas de gaz lacrimogêneo, dispersou hoje uma demonstração de estudantes nesta cidade em sinal de simpatia pela República Indonésia. Dois manifestantes foram presos. Outros ficaram feridos durante um choque com policiais.

Os estudantes, sem armas, pararam a atacar a policia a pedradas, ferindo diversos mantenedores da ordem.

ESPERE CONFIANTE tomando GRAVIDINA
O fortifieante especialmente indicado para as que vão ser mães, à base de ferro, fósforo e cálcio.
Usado há mais de 30 anos
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.
J. V.